Atividade de Laboratório 12.2

Números Inteiros e Criptografia - Prof. Luis Menasché Schechter

Objetivo

O objetivo desta atividade é utilizar o Teste de Lucas para determinar se os números são primos ou compostos.

Entrada

Inicialmente, o programa deverá ler um número inteiro k. Este número irá indicar quantos números inteiros o programa deverá ler na sequência. Isto é, se k=6, o programa deveré ler, em seguida, seis números inteiros.

Abaixo, é apresentado um exemplo de possível entrada para o programa.

Saída

Para cada inteiro n lido, o programa deverá inicialmente imprimir a tabela do algoritmo ingênuo de fatoração (conforme Atividade 4.1) exibindo a fatoração de n-1. Em seguida, o programa deverá imprimir a base a ser utilizada no teste (o teste começará com a menor base possível e continuará com novas bases em ordem crescente, enquanto necessário). A seguir, o programa deverá imprimir o expoente da primeira potência a ser testada (as potências devem ser testadas com os expoentes na seguinte ordem: $n-1,(n-1)/p_1,(n-1)/p_2,...,(n-1)/p_k$, onde $p_1 < p_2 < ... < p_k$), seguido da tabela do algoritmo de exponenciação modular desta potência (conforme Atividade 6.2). Após esta tabela, o programa prossegue com o próximo expoente ou com a próxima base, de acordo com o que for apropriado pelo teste de Lucas. Se, em qualquer momento, o teste puder responder que o número é primo ou composto, ele deverá imprimir, respectivamente PRIMO ou COMPOSTO, seguido de uma linha com apenas três traços: ---, não devendo, portanto, realizar mais nenhuma potência. De forma análoga, se, em qualquer momento, o teste puder determinar que a base atual não serve mais para a obtenção da resposta, ele deverá prosseguir imediatamente para a próxima base, sem realizar mais nenhuma potência da base atual.

Abaixo, é apresentado um exemplo de saída para o programa. Esta é justamente a saída que deve ser produzida caso o programa receba a entrada fornecida no exemplo.

Exemplo

Entrada

2 101 113

Saída